

A DANÇA INSERIDA COMO CONTEÚDO CURRICULAR

INTRODUÇÃO

Com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), em 1998, a dança saiu da condição de atividade escolar sem qualquer direcionamento formal para componente curricular, estando presente nos conteúdos de Arte e Educação Física (BRASIL, 1998).

Isso mostra a forte ligação da dança com a educação física. Para vários autores e atores da educação física brasileira das últimas duas décadas¹, a educação física se configura não como um campo científico ou como uma área do saber desconexa com a realidade, mas sim como uma prática pedagógica e um campo de intervenção os quais têm como objeto a cultura corporal de movimento, que inclui, dentre outros, a dança.

¹ Conferir, especialmente, Coletivo de Autores (1992) e Bracht (2003)

A DANÇA

1.1 Breve Histórico

É de comum consenso de muitos autores que a dança sempre existiu. Antes mesmo da palavra, como relata Hass (2003) o homem já utilizava o movimento para expressar sentimentos naturalmente e, depois unindo ao gesto nasceu a dança, posteriormente acrescentando-se o som e o ritmo ao movimento. Assim, a dança, como toda atividade humana, é um processo histórico-cultural.

Segundo Faro (1998, p. 13), possivelmente a dança tenha surgido da religião. Isso ocorre com a dança tendo um papel ritualístico-religioso. Ainda para este autor, isso pode ser constatado graças às figuras gravadas nas paredes das cavernas, onde há representações da dança enquanto fruto da necessidade do homem se expressar, da necessidade de aplacar sua dor/culpa ou, ainda, para demonstrar gratidão aos deuses

Também para Faro (1998) a dança é uma manifestação cultural que está presente na humanidade desde os tempos mais remotos. Este autor acrescenta que a dança era usada para diversas finalidades como, por exemplo, para pedir graças aos deuses bem como para agradecer e também para festejar.

Para Sborquia (2002, p. 7)

A dança, em todas as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos é representação de manifestações, de 'estados de espírito', de suas emoções, é expressão e comunicação do ser, de suas características culturais. A dança esteve presente em todos os momentos solenes da humanidade: na guerra e na paz, no casamento e nos funerais, na semeadura e na colheita, sempre de forma ritualística, contando e fazendo história (SBORQUIA, 2002, p. 7).

Sborquia (2002) afirma que cada ser humano cria o sentido de suas ações dentro do seu meio cultural, pois é esse meio que proporciona condições para demonstrar suas qualidades através de sua inteligência, entendendo a dança como parte do homem:

E, do mesmo modo, o ser humano no processo de criatividade influencia o meio cultural, mantendo uma relação dialética entre o sujeito e o mundo. Porque cada sujeito é, e difere em sua própria essência, mas também é e se iguala em sua existência (SBORQUIA, 2002, p. 13).

Nesse sentido, Nanni (1998) argumenta que o homem se afirma como membro da sociedade por meio da dança bem como transmite sua cultura para outras gerações.

Para Ehrenberg e Gallardo (2005), a dança expressa os movimentos do homem, revelando sua relação com a natureza e produzindo ritmos desvelados na harmonia dos movimentos corporais. A dança, ainda celebra acontecimentos importantes da sociedade: seja o nascimento, a morte, a colheita a reprodução, a imolação.

Para esses autores, a dança, assim como outras manifestações da cultura corporal, é capaz de inserir o cidadão ao mundo em que vive, auxiliando na sua participação da sociedade, já que permite ao aluno identificá-lo, vivenciá-lo e interpretá-lo corporalmente

Segundo Faro (1998, p. 14), a dança foi por muito tempo privilégio de sacerdotes e de um pequeno número de iniciados. No entanto, com o passar do tempo, tal prática foi abrangendo outros grupos. Assim, das aldeias as danças passaram aos salões da aristocracia, transmitidas com gestos naturais dos aldeões que mais tarde se converteram no Balé, diversão da nobreza, com várias vertentes.

Dessa forma, a dança, como a própria história da humanidade, passou da era primitiva para a Antiguidade, da Antiguidade para a Idade Média, da Idade Média para a Idade Moderna e, por fim, para a época Contemporânea, cada qual com suas características gerais e específicas num processo histórico-cultural.

Neves (1987) apud Rangel (1996) busca explicar a dança num sentido amplo:

Apesar de parecer simples o número de definições para a palavra "dança" é quase infinito. Isto mostra a complexidade e as divergências existentes nesta área. A dança tem várias faces e é encarada de diversas maneiras. Algumas pessoas estão interessadas nos aspectos psicológicos e emocionais; outras, com uma visão mais mecânica, enfatizam os elementos funcionais; existem ainda aqueles que procuram analisar os elementos básicos e universais que constituem a dança. Por isso, até hoje, é difícil encontrar uma definição suficientemente abrangente e completa sobre a dança (NEVES, 1987 apud RANGEL, 1996, p. 4)

1.2 A Dança inserida como Conteúdo Escolar

Nota-se que a dança está presente em toda parte, seja nas ruas, teatros, boates, manifestações culturais, folclóricas e outros. Como era de se esperar, outro meio social onde a dança também se faz presente é nas escolas.

Mas como não existe uma disciplina específica para dança atualmente tem sido mal compreendida entre profissionais da arte e da educação física. Afinal dança é um tipo de arte ou corresponde a um tipo de atividade física.

A dança é uma das quatro linguagens da arte, são elas: dança, música, artes visuais e teatro, conforme determinam os PCN's da Arte. Porém a dança também está contida nos PCN's da Educação Física. Ambas as disciplinas são obrigatórias na educação básica, conforme a Lei 9394/96 (OLIVEIRA, 2010).

A dança, conforme Achcar apud Oliveira (2010, p. 106), é a arte do movimento e da expressão:

A dança pode ser considerada a primeira manifestação do emocional humano. Antes da linguagem, antes da música, a necessidade de extravasar um sentimento, fez o homem dançar... dançou até para anunciar a guerra e descobriu em sua longa e difícil trajetória, que podia dançar por prazer, para ostentar sua riqueza e afirmar seu poder (ACHCAR apud OLIVEIRA, 2010, p. 106).

Para Marques (2012, p. 7) a dança “tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual” e sua função, como afirma Callado apud Barroso et al. (2004, p. 43) “é criar beleza, mas a beleza não é ornamento dispensável e sim uma necessidade fundamental do ser humano”.

Todavia, para alguns autores a dança é uma expressão corporal e está englobada nos temas da cultura corporal. Portanto, para estes, cabe ao profissional de Educação Física trabalhar com essa linguagem corporal. De acordo com Barroso et al. (2004, p. 44), “a dança engloba movimentos rítmicos e coordenados da musculatura

corporal, além de possibilitar o desenvolvimento de um raciocínio mais rápido e lógico para execução destes movimentos no indivíduo.

Para Marques (2009), os PCN's dividem o conteúdo dança conforme critérios diferenciados de acordo com as disciplinas que a contemplam. A Educação Física é responsável pelos repertórios de danças populares brasileiras e a Arte pela concepção de linguagem artística. Destarte, a autora afirma que a abordagem da dança pelos PCN's em Arte e em Educação Física são completamente diferentes.

No que concerne ao documento da Educação Física, a dança aparece no bloco Atividades Rítmicas Expressivas. Segundo o próprio documento,

[...] Este bloco de conteúdos inclui as manifestações da cultura corporal que têm como característica comum a intenção explícita de expressão e comunicação por meio dos gestos na presença de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal. Trata-se especificamente das danças, mímicas e brincadeiras cantadas. Nessas atividades rítmicas e expressivas encontram-se mais subsídios para enriquecer o processo de informação e formação dos códigos corporais de comunicação dos indivíduos e do grupo (BRASIL, , 1998b, p.71).

Já em relação ao conteúdo arte, os PCN's afirmam:

A dança, assim como é proposta pela área de Arte, tem como propósito o desenvolvimento integrado do aluno. A experiência motora permite observar e analisar as ações humanas propiciando o desenvolvimento expressivo que é o fundamento da criação estética. Os aspectos artísticos da dança, como são aqui propostos, são do domínio da arte (BRASIL,1998a, p.45).

Porpino (2012) percebe a inserção do conteúdo dança em Educação Física e Arte como um avanço, já que a mesma passou a ser considerada um componente curricular e não apenas uma atividade. A dança no currículo, conforme a autora deve ser considerada uma expressão do ser humano, uma produção cultural capaz de “ensinar sobre como os indivíduos vivem e se organizam em sociedade, como se movimentam e comemoram suas realizações (PORPINO, 2012, p. 10).

Para Ferreira (2008) a dança é um dos conteúdos estruturantes da Educação Física, tão importante como os outros e descartá-la significa prejudicar a formação de alunos, devendo as aulas de Educação Física propiciar uma cultura reflexiva sendo um espaço de transformação dos alunos e não apenas o movimento pelo movimento.

Neste sentido, a dança não deve ser uma simples reprodução de coreografias, mas deve desenvolver habilidades e atitudes e serem manifestações de um fenômeno coletivo, criada e transformada pelos alunos. Um lugar onde pode-se discutir e problematizar a pluralidade cultural, despertando o aluno para outras formas de pensar, agir e reagir, fazendo-o contemplar a diversidade das manifestações corporais produzidas socialmente pelos diferentes grupos (DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS - PR, 2005).

Segundo os PCN (BRASIL,1998a), a arte tem em comum com a conhecimento técnico, científico ou filosófico o caráter de inovar e criar, dessa maneira, criar, em qualquer área do conhecimento estrutura e organiza o mundo respondendo a desafios que surgem num processo de transformação do homem e da sua realidade. A inovação, produto dessa criação acrescenta novos elementos ou modificações à estrutura existente. Assim, ciência e arte expressam as representações imaginárias das distintas culturas renovando-as através do tempo e construindo a história num processo recíproco.

Dessa forma, a Arte tem a importante função de situar o fazer artístico como fato e a necessidade de humanizar o homem histórico brasileiro com suas características particulares em suas criações

a Arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas, pois favorece o reconhecimento e as semelhanças e diferenças expressas nas concepções estéticas, num plano que vai além do discurso verbal: uma criança da cidade, ao observar uma dança indígena, estabelece um contato com o índio que pode revelar mais sobre o valor e a extensão de seu universo do que uma explanação sobre a função do rito nas comunidades indígenas e vice-versa (BRASIL, 1998a, p. 45)

Dessa maneira, a dança deve abrir espaço para a criação e formação de identidades culturais e produzir possibilidades entre a arte, ensino, aluno e sociedade,

devendo estar inserido no contexto cultural, no qual os alunos divergem em valores, experiências, religiões, raízes culturais e classes sociais (FERREIRA, 2008).

Nesse sentido, a escola não tem como função abordar a dança enquanto super performance artística ou a cobrança de técnicas perfeitas, mas sim sensibilizar o aluno para que este se reconheça como produtor de tal conhecimento em sua realidade, bem como conhecer como se produz dança em outras sociedades - e isso deve ocorrer com qualquer outro conteúdo. A dança deve permitir uma visão ampliada da realidade e como forma Castilho et. al (2011, p. 11) de intervir nela criativamente (PORPINO, 2012).

Segundo Marques (2009), na escola a dança tem o compromisso de ampliar a visão e as vivências corporais dos alunos em sociedade, tornando-os sujeitos criadores, pensantes, possuidores de uma linguagem artística transformadora. Além do prazer, a dança deve permitir a formação integral, provocando situações de debate, visão crítica e transformadora da realidade. Para Ferreira (2008),

[...] a arte é uma expressão do ser humano, embora haja expressão naquilo que não é arte. A arte é ação, ação criadora traduzida na pintura, na música, na poesia, na literatura, na escultura, na dança, no esporte e outras (FERREIRA, 2008, p.29).

Para Barbosa (2012), à escola cabe a integração do conhecimento de se fazer dança com o pensamento de dança na vida em sociedade. Os professores precisam se aprimorar para que atividades de dança não sejam apenas repetições de coreografias do momento ou da mídia. Portanto, a dança precisa ser entendida como linguagem, ou seja, não apenas um conjunto de passos, pois ela possibilita ao ser humano fazer e conhecer diferentes leituras de mundo, ou seja uma junção de linguagens corporais com harmonia nas coreografias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

BARRETO, Débora. **Dança...: Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, Cristiane Aparecida Freire. **A Dança No Contexto Das Aulas De Educação Física: Algumas Possibilidades**. Secretaria De Estado da Educação do Paraná – Professora Especialista em Educação Física do Ensino Fundamental e Médio. UEL – Londrina, 2008

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FARO, Antonio José. **Pequena História da Dança**. 4,ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MARQUES, Isabel A. **Dança na escola: arte e ensino**. Ano XXII - Boletim 2 - Abril 2012.

OLIVEIRA, Eleonora Nunes. Dança, a quem corresponde na escola: a Educação Física ou ao ensino de Arte? *Revista Educação, Artes e Inclusão*. v.01. Ano 3. 2010.

SARAIVA, Maria do Carmo. **Elementos para uma concepção do ensino da dança na escola: a perspectiva da educação estética**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 30, nº 03, p. 157-171, 2009.